



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANACITY-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANACITY

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022 – 2025

Prefeito

Waldemar Naves Cocco Junior

Secretário de Saúde

Clóvis Cley Barbosa

Equipe de Elaboração

Assistente Administrativo - Damázio Zanelato Junior

Coordenadora da Atenção Primária – Enfermeira Taciana Mendes Muracami

Diretora da Divisão de Unidade Básica de Saúde-24 horas – Enfermeira Vera Lúcia Casarin

Colaboradores para Elaboração

Alexandre José de Souza Aranha – Coordenador da Vigilância Ambiental

Camila Sichieri Tomé - Fisioterapeuta

Clóvis Cley Barbosa – Secretário de Saúde

Fabiane V. Carneiro Ribeiro – Farmacêutica

Lucimar Batista – Farmacêutica

Natalia Osswald Carlete - Odontóloga

Patrícia Zanoli de Souza – Enfermeira da Vigilância Epidemiológica

Patrick Martins Ferreira - Odontólogo

Rafaela Moretto Sarrão – Farmacêutica

Regina Celia Pedreiro Ramos - Odontóloga

Samantha Cotrim Alves Cavalcanti - Psicóloga

Sandra Beatriz Ortega – Auxiliar de Farmácia

Taciana Mendes Muracami - Coordenadora da Atenção Primária – Enfermeira

Vanessa Viviani Alves Matta – Diretora da Divisão de Controle de Estabelecimentos Comerciais

Vera Lúcia Casarin - Diretora da Divisão de Unidade Básica de Saúde-24 horas – Enfermeira

Vilaine Ochner Casati – Farmacêutica

Viviane Barbalho Viana - Psicóloga

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Histórico:

O município de Paranacity foi criado por Lei Estadual nº 253, de 26 de novembro de 1954, tendo sido desmembrado do município de Nova Esperança.

Localização:

O município de Paranacity localiza-se na região noroeste do Estado do Paraná, a 70 km do município de Maringá e a da Capital do Estado.

Área Territorial:

O município possui área territorial de 348,6321 km²

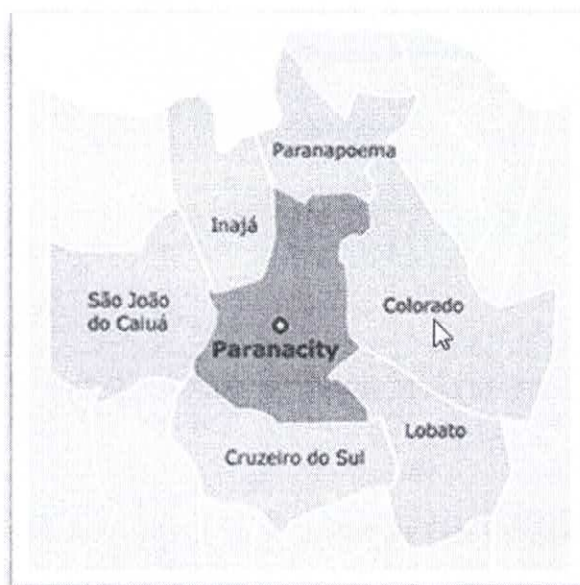
Posição Geográfica:

380 de altitude, 22° 55'48 S de latitude, 52° 09'04 W de longitude.

Perfil Econômico:

Os ramos de atividades econômicas mais importantes do município são: Usina de Açúcar e Alcool Santa Terezinha S/A, facções, comércios varejistas e agricultura.

Localização:



FONTE: IPARDES – Base Cartográfica ITCG (2010)

Densidade demográfica:

Paranacity possui uma densidade de 32,08 habitantes por km², segundo IPARDES (2016).

População:

O município possui população censitária de 10.250 (dez mil, duzentos e cinquenta) habitantes (IBGE, 2010), sendo que desse total, 49,9% são do sexo masculino e 50,1% do sexo feminino. A população estimada do município é de 11.580 (onze mil, quinhentos e oitenta) habitantes de acordo com o IBGE (2020). Observa-se na tabela abaixo que a proporção da população feminina é maior que masculina. Tal situação, deve-se ao fato de que as mortes, principalmente por causas externas ocorrem mais nos homens adolescentes e adultos jovens. O grau de urbanização é de 92,38% (IBGE, 2010), com uma população predominante de adultos-jovens.

Distribuição da população de Paranacity por sexo e faixa etária:

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
< de 1 Ano	93	80	173
1 a 4 Anos	318	330	648
5 a 9 Anos	413	361	774
10 a 14 Anos	466	459	925
15 a 19 Anos	433	474	907
20 a 29Anos	886	881	1.767
30 a 39Anos	776	768	1.544
40 a 49 Anos	746	720	1.466
50 a 59 Anos	447	450	897
60 a 69 Anos	277	331	608
70 a 79 Anos	187	200	387
80 Anos e mais	73	81	154
TOTAL	5.115	5.135	10.250

FONTE: IBGE – CENSO DEMOGRÁFICO, 2010.

Taxa de natalidade:14,45% (IBGE, SESA/PR, IPARDES, 2015).

Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM): 0,717 (PNUD/IPEA/FJP/2010)

Esperança de vida ao nascer: 75,36 anos (PNUD/IPEA/FJP/2000).

Longevidade (IDHM-L): 0,839 (PNUD/IPEA/FJP/2000).

Índice de Renda Domiciliar per capta (GINI):0,4025%(IBGE, 2010).

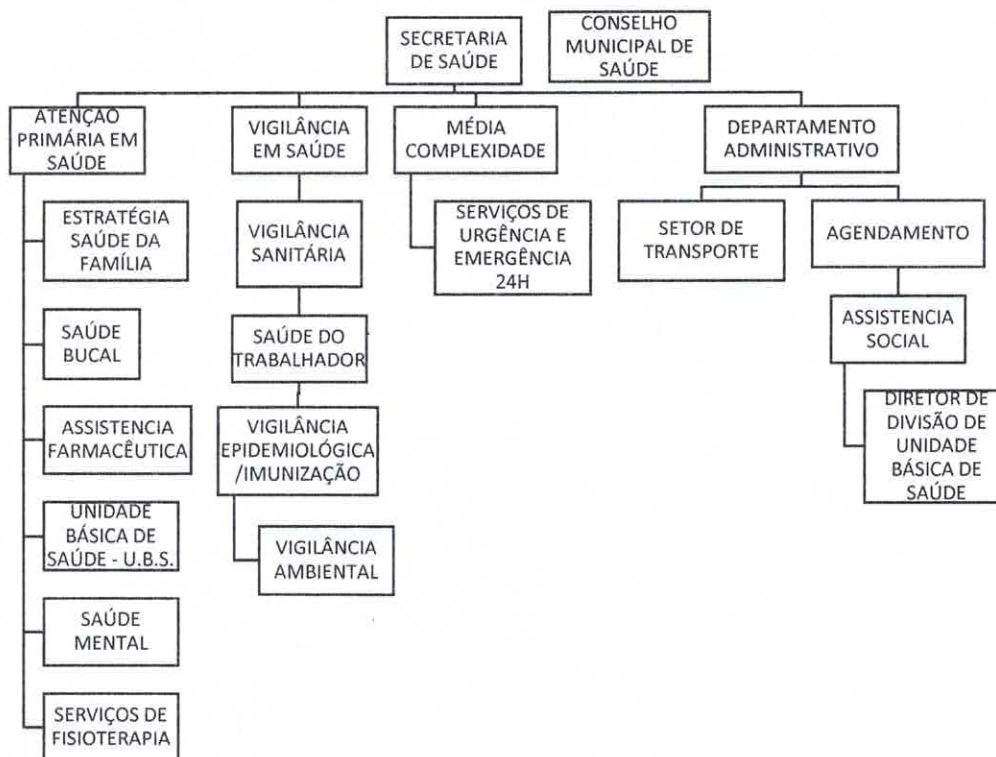
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Taxa de evasão escolar: crianças e adolescentes de 07 à 14 anos de idade: 3,81% (Secretaria Municipal de Educação, 2010).

Índice de IPARDES de Desenvolvimento Municipal (IPMD), geral: 0,7611% (IPARDES, 2010).

2. IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Organograma da Secretaria Municipal de Saúde



Serviços da Secretaria de Saúde

SERVIÇO	QUANTIDADE
Unidade de Urgência e Emergência	01
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	02 UBS / 02 UBS com Estratégia Saúde da Família (ESF)
Laboratório de Análises Clínicas	01 Laboratório conveniado
Clínica de Fisioterapia e Psicologia	01

Recursos Humanos existentes nos setores relacionados a Secretaria de Saúde

Área de Atuação	Vínculo: Concurso	Vínculo: Contrato	Carga Horária
1 – ESF / Saúde Bucal			
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	16	-	40h semanal
Auxiliar de Enfermagem	01	-	40h semanal
Técnica de Enfermagem	01		40h semanal

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Auxiliar em Saúde Bucal - ACD	01	-	40h semanal
Auxiliar em Saúde Bucal - THD	01	-	40h semanal
Cirurgião Dentista	02	-	40h semanal
Enfermeiro	02	-	40h semanal
Médico	-	02	40h semanal
Médico	-	01	20h semanal
2 – Atenção Básica			
Auxiliar de Enfermagem	01	-	40h semanal
Cirurgião Dentista	02	-	20h semanal
Enfermeira	02	-	40h semanal
Fisioterapeuta	01	01	30h semanal
Médicos		01	40h semanal
Psicólogo	02		30h semanal
Serviços Gerais	04		40h semanal
3 – Vigilância em Saúde/Ambiental/Sanitária			
Auxiliar de Enfermagem	03	-	40h semanal
Técnica de Enfermagem	01		40h semanal
Agentes de Endemias	06		40h semanal
Enfermeira	01	-	40h semanal
Vigilante Sanitário	01	-	40h semanal
Veterinário		01	30h semanal
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	01	-	40h semanal
4 – Assistência Farmacêutica			
Atendente de Farmácia	01	-	40h semanal
Farmacêutico	03	-	40h semanal
5 - Gestão			
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	01	-	40h semanal
Assistente Administrativo	02	-	40h semanal
Auxiliar administrativo	03	-	40h semanal
Secretário de Saúde	01	-	40h semanal
Serviços Gerais	01	-	40h semanal
Assistente Social		01	30h semanal
6 – Média/Alta Complexidade			
Auxiliar administrativo	02	-	40h semanal
Auxiliar de Enfermagem	03	-	40h semanal
Técnica de Enfermagem	04	05	40h semanal
Coordenação de Enfermagem	01	-	40h semanal
Enfermeiros	04	-	40h semanal
Farmacêutica	01	-	40h semanal
Médicos	01	05	Plantão
Motorista	12	-	40h semanal
Serviços Gerais	06	-	40h semanal

FONTE: Setor de Recursos Humanos/Prefeitura Municipal de Paranacity, 2021.

ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

PROPORÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS POR RESIDENTES EM PARANACITY – 2016 a 2019

DOENÇAS	2016	2017	2018	2019	TOTAL
ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	01	02	01	01	05
CAUSAS EXTERNAS	09	10	10	05	34
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	20	17	20	26	83
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	03	02	04	03	12
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	00	03	01	01	05
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	09	10	11	08	38
DOENÇAS DO SANGUE E DOS ORGÃOS HEMOTOPOÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS	00	00	00	00	00
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	01	01	03	03	08
DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO	01	00	00	01	02
DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	01	04	06	06	17
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	02	00	01	00	03
GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	00	00	00	00	00
INFECCÕES	02	00	00	00	02
MÁS FORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	02	02	01	01	06
NEOPLASIAS MALÍGNAS	15	15	08	15	53
SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	02	06	01	03	12
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	01	02	00	02	05
DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	00	00	00	01	01
TOTAL GERAL	68	74	67	77	286

MORTALIDADE INFANTIL POR 1000 NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE PARANACITY - 2017 a 2020

ANO	2017	2018	2019	2020
Mortalidade Infantil	04	02	02	02
Total Nascimento	147	149	132	
% Mortalidade	27,21%	13,42%	15,15%	

MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE PARANACITY – 2017 a 2020

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

ANO	2017	2018	2019	2020
MORTALIDADE MATERNA	00	00	00	00

DOENÇAS E AGRAVOS NOTIFICADOS PELO SINAN NO PERÍODO DE 2017 a 2020

AGRAVOS	2017	2018	2019	2020	TOTAL
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	03	04	07	01	15
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Y96	08	04	07	22	41
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - X92	68	82	77	65	292
AIDS - B24	01	02	00	00	03
ATENDIMENTO ANTI RÁBICO - W64	51	57	59	43	210
BRUCELOSE - A23	00	00	00	00	00
COQUELUCHE - A379	00	00	00	00	00
CRIANÇA EXPOSTA HIV - Z20.6	00	00	00	00	00
DOENÇA AGUDA PELO ZIKA - A928	00	00	00	00	00
DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS - O98.6	01	01	01	01	04
ESQUISTOSSOMOSE - B65.9	00	00	00	00	00
FEBRE CHIKUNGUNYA - A92.0	00	00	00	00	00
GESTANTE HIV - Z21	00	00	00	00	00
HANSENÍASE - A30.9	00	00	01	00	01
HEPATITES VIRAIS - B19	00	00	00	03	03
INTOXICAÇÃO EXÓGENA - T659	28	16	22	31	97
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - B55.1	00	01	01	02	04
LEPTOSPIROSE	00	00	00	00	00
MENINGITE - G039	02	02	02	03	09
ROTAVIRUS - A08.0	00	00	00	00	00
SÍFILIS CONGÊNITA - A50.9	01	01	00	00	02
SÍFILIS EM GESTANTES - O981	01	00	03	01	05
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA - A53.9	00	00	00	00	00
SÍFILIS	01	00	00	00	01
TUBERCULOSE - A16.9	04	01	02	03	10
VARICELA - B01.9	00	00	00	00	00
DOENÇA EXANTEMÁTICA	00	01	00	00	01
LER/DORT	00	00	00	01	01
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA - Y09	21	29	24	26	100
TOTAL	190	202	206	202	800

COVID 19

A DOENÇA DO CORONAVIRUS:

Causada pelo Sars Cov-19, Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo coronavírus (NCov-2019). A maioria das pessoas que adoecem em decorrência da Covid-19, apresentam sintomas leves a moderado, se recuperará sem tratamento especial.

Aproximadamente 80% dos casos apresentam quadros leves, podendo ser manejados com medidas simples de controle de sintomas. Contudo, tais pessoas transmitem o vírus, necessitando permanecer em isolamento domiciliar por 14 dias para evitar a propagação da doença. Isolamento dos contatos domiciliares também é medida recomendada para reduzir a disseminação do vírus.

COMO SE ESPALHA:

O vírus que causa a Covid-19 é transmitido principalmente, por meio de gotículas geradas quando uma pessoa infectada, tosse, espirra ou exala. Essas gotículas são muito pesadas para permanecerem no ar e são rapidamente depositadas em pisos ou superfícies.

Você pode ser infectado ao inalar o vírus se estiver próximo de alguém que tenha Covi-19, ou ao tocar em superfície contaminada, e em seguida passar as mãos nos olhos, nariz ou na boca.

COMO SE PROTEGER:

As recomendações de prevenção à COVID- 19 são as seguintes:

Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%. Essa frequência deve ser ampliada quando estiver em algum ambiente público (ambientes de trabalho, prédios e instalações comerciais, etc.), quando utilizar estrutura de transporte público ou tocas superfícies e objetos de uso compartilhado.

Ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e boca com lenço ou com a parte interna do cotovelo.

Não tocar olhos, nariz boca ou máscara de proteção facial com as mãos não higienizadas.

Se tocar olhos, nariz, boca ou a máscara, higienize sempre as mãos como já indicado.

Mantenha distância mínima de 1 (um) metro entre pessoas em lugares públicos e de convívio social. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.

Higienize com frequência o celular, brinquedos das crianças e outros objetos que são utilizados com frequência.

Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.

Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.

Evite circulação desnecessárias nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas

Se estiver doente, evite contato com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, busque orientação pelos canais on-line disponibilizados pelo Sus ou atendimento nos serviços de saúde e siga as recomendações do profissional de saúde.

Durma bem e tenha uma alimentação saudável.

Recomenda-se a utilização de máscaras em todos os ambientes. As máscaras de tecido (caseiras/artesanais), não são Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mas podem funcionar como uma barreira física, em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas.

Definições de Caso Operacionais:

CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Situação 1 – VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias

CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência

CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Para identificação do vírus do novo coronavírus (SARS-CoV2) é realizado por meio das técnicas de RT-PCR em tempo.

Os testes de diagnóstico PCR, que são altamente precisos, continuam sendo o padrão ouro, mas o tempo para recebimento de seus resultados pode ser mais demorado. Dessa forma, os testes de detecção de antígenos estão sendo utilizados para a detecção do vírus no corpo. Sua utilização deve ser priorizada para casos suspeitos leves ou ambulatoriais e, eventualmente, para contatos de pacientes confirmados.

O diagnóstico laboratorial pode ser realizado tanto por testes de biologia molecular, sorologia ou testes rápidos¹².

Biologia molecular: permite identificar a presença do material genético (RNA) do vírus SARS- CoV-2 em amostras de secreção respiratória, por meio das metodologias de RT-PCR em tempo real (RT-qPCR) e amplificação isotérmica mediada por loop com transcriptase reversa (reverse transcriptase loop-mediated isothermal amplification – RT-LAMP).

Sorologia: detecta anticorpos IgM, IgA e/ou IgG produzidos pela resposta imunológica do indivíduo em relação ao vírus SARS-CoV-2, podendo diagnosticar doença ativa ou pregressa. As principais metodologias são: Ensaio Imunoenzimático (enzyme-linked immunosorbent assay

– ELISA), imunoensaio por quimioluminescência (chemiluminescent immunoassay – CLIA) e Imunoensaio por eletroquimioluminescência (electrochemiluminescent immunoassay – ECLIA).

Testes rápidos: estão disponíveis dois tipos de testes rápidos, de antígeno e de anticorpo, por meio da metodologia de imunocromatografia. O teste rápido de antígeno detecta proteína do vírus em amostras coletadas de naso/orofaringe, devendo ser realizado na infecção ativa (fase aguda); e o teste rápido de anticorpos detecta IgM e IgG (fase convalescente), em amostras de sangue total, soro ou plasma.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Imagem (tomografia computadorizada de alta resolução – Tcar): as seguintes alterações tomográficas são compatíveis com caso da covid-19:

OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis (“pavimentação”).

OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis (“pavimentação”).

SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

OBSERVAÇÕES

FEBRE:

Considera-se febre aquela acima de 37,8°.

Alerta-se que a febre pode não estar presente em alguns casos como.

Diagnósticos Clínicos:

O quadro clínico inicial da doença é caracterizado como síndrome gripal, no entanto, casos iniciais leves, subfebris, podem evoluir para elevação progressiva da temperatura e a febre ser persistente além de 3-4 dias, ao contrário do descenso observado no caso de Influenza. O diagnóstico

depende da investigação clínico-epidemiológica e do exame físico. Essas informações devem ser registradas no prontuário do paciente para eventual investigação epidemiológica.

Diferencial:

As características clínicas não são específicas e podem ser similares àquelas causadas por outros vírus respiratórios tais como: influenza, parainfluenza, rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus, outros coronavírus, entre outros.

Complicações:

As complicações mais comuns são Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG (17-29%), lesão cardíaca aguda (12%) e infecção secundária (10%). A letalidade entre os pacientes hospitalizados variou entre 4.3% e 15%7-9 .

São consideradas condições de risco:

Idade igual ou superior a 60 anos

Cardiopatias graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, cardiopatia isquêmica)

Pneumopatias graves ou descompensados (asma moderada/grave, DPOC)

Imunodepressão

Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5) • Diabetes mellitus, conforme juízo clínico

Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica

Gestação de alto risco

Atualmente o município de Paranacity apresenta: (07/07/2021):

Casos Notificados: 2.173

Casos Monitorados encerrados: 3.968

Casos Monitorados: 70

Casos em Investigação: 17 em isolamento domiciliar, 0 internado

Casos Positivos: 893, 02 internados, 18 em isolamento domiciliar, 851 recuperados e 22 óbitos

Casos Descartados: 901

IMUNIZAÇÕES NO MUNICÍPIO DE PARANACITY – 2017 a 2020

COBERTURA VACINAL DE ROTINA EM CRIANÇAS DE ATÉ 1 ANO								
VACINA	2017		2018		2019		2020	
	DOSES	COBERTURA	DOSES	COBERTURA	DOSES	COBERTURA	DOSES	COBERTURA
BCG	142	89,31%	146	100,69%	134	91,16%	125	85,03%
ROTAVIRUS	145	91,19%	128	88,28%	173	117,69%	138	93,88%
PNEUMOCOCICA	146	91,82%	130	89,66%	175	119,05%	139	94,56%
MANINGOCÓCICA CONJ. C	154	96,86%	130	89,66%	144	97,96%	130	88,44%
FEBRE AMARELA	155	97,48%	126	86,90%	166	112,93%	145	89,80%
TRÍPLICE VIRAL	155	97,48%	149	102,76%	136	92,52%	177	120,24%
PENTAVALENTE	165	103,77%	123	84,83%	162	110,20%	126	85,71%
HEPATITE A	155	97,48%	159	102,76%	135	91,84%	180	122,45%
PÓLIO	165	103,77%	137	94,48%	152	108,84%	138	93,88%

ANÁLISE EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

ESF	Médico	Enfermagem	Aux. Enfermagem	ACS	Saúde Bucal
Vila Progresso	01	01	01	07	01
UAPSF	01	01	01	07	01
TOTAL	02	02	02	14	02

As Unidades Básicas de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde oferecem os seguintes atendimentos:

- Agendamentos de Consultas fora do Domicílio via SUS e via consórcio CISAMUSEP/Maringá e CISVAP/Colorado-PR;
- Atendimento Odontológico;
- Consultas com Clínico Geral e Médico da ESF;
- Consultório Odontológico;
- Outros serviços de gestão (Coordenação da Estratégia Saúde da Família, Planejamento/Monitoramento e serviços administrativos);
- Atendimento Pediátrico

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A assistência farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como instrumento essencial e visando o acesso e o seu uso racional, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, visando à melhoria da qualidade de vida da população. Os serviços farmacêuticos no SUS têm a finalidade de propiciar o acesso qualificado aos medicamentos essenciais disponibilizados pela rede pública a seus usuários, garantir a disponibilidade adequada de medicamentos, sua qualidade e conservação; serviços assistenciais que garantam a efetividade e segurança da terapêutica e sua avaliação, obtenção e difusão de informações sobre medicamentos e sobre a saúde na perspectiva da educação em saúde e educação permanente da equipe de saúde.

As medicações distribuídas são adquiridas com base na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), porém necessitam de uma padronização municipal sendo necessária a implantação de uma comissão de farmácia terapêutica para a elaboração de REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).

Além da dispensação dos medicamentos constantes na RENAME, onde são atendidos aproximadamente 76 (03/2021) dispensação/dia, cerca de 1682 (03/21) dispensações/mês, ainda contamos com a dispensação dos medicamentos fornecidos pelo Estado do Paraná por meio do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CEAF), são atendidos aproximadamente 300 pacientes/mês (a partir de cadastro prévio), dispensação de medicamentos excepcionais (Hanseníase, Tuberculose, Toxoplasmose, entre outras doenças com agravo), dispensação de insulinas e correlatos para pacientes diabéticos, apoio técnico na dispensação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's), participação em reuniões e capacitações realizadas pela 15ª Regional de Saúde, participação em comissões que necessitem da colaboração dos farmacêuticos na Secretaria Municipal de Saúde, treinamento de funcionários e estagiários na farmácia, além da elaboração de procedimentos dos trabalhos que envolvem a assistência farmacêutica e de descritivos para compras e licitação e apoio técnico em todos os processos licitatórios.

A Farmácia Municipal está localizada no prédio do posto de saúde UAPSFII, com atendimento ao público de segunda-feira a sexta-feira das 7:30 as 11:30h e das 13:00 as 17:00 h, a mesma encontra-se regularizada junto ao Conselho Regional de Farmácia, contando com 02 (duas)

farmacêuticas em tempo integral de funcionamento e um auxiliar.

Na U.B.S. Unidade Vila Progresso está instalada a outra Farmácia, com o atendimento ao público de segunda-feira a sexta-feira das 7:30 as 11:30h e das 13:00 as 17:00 h, a mesma encontra-se regularizada junto ao Conselho Regional de Farmácia, contando com 01 (uma) farmacêutica em tempo integral de funcionamento.

A farmácia hospitalar conta com 01 (uma) profissional farmacêutica 40hrs/semanais, e uma estagiária, para as ações de recebimento, armazenamento, estocagem, distribuição e controle de medicamentos.

Impacto da Pandemia COVID19 na Assistência Farmacêutica

Uma particularidade ocorrida nos últimos meses foi a vivência da Pandemia de COVID19, que causou grandes impactos nos atendimentos de saúde no país. A Assistência Farmacêutica também sofreu várias interferências, desde atividades de aquisição e distribuição, até as atividades de atendimento e dispensação.

Nas aquisições houve grande acréscimo na demanda por Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e medicamentos relacionados ao manejo da doença. Além disso, houve grande impacto nos preços dos materiais hospitalares em geral, gerando demandas antes quase inexistentes, como pedidos de reequilíbrio financeiro e desistência de itens licitados.

Na área dos atendimentos aos pacientes, as principais ferramentas utilizadas para redução do trânsito de pessoas no ambiente da farmácia e evitar desta forma aglomerações, foram: dispensação de medicamentos para 60 dias de tratamento; receitas de medicamentos em uso contínuo, aumento da validade para 360 dias; renovação de medicamentos constantes na RDC 344/98 sem necessidade de passar por consulta médica; agendamento de pacientes, quando possível; orientações sobre uso de máscara obrigatório; disponibilização de álcool em gel; orientações aos pacientes para procurar consultas no local adequado quando apresenta sintomas de covid; orientações e marcação de distanciamento para as filas; orientação para que uma pessoa da família retirasse os medicamentos para os demais membros, principalmente evitando a presença de idosos no ambiente da farmácia.

O ponto negativo dessas ações tomadas para auxiliar no combate à Pandemia é que o afastamento dos pacientes da farmácia por mais tempo prejudicou as orientações farmacêuticas e detecção de possíveis problemas relacionados aos medicamentos.

As aquisições referentes aos medicamentos/correlatos das U.B.S.s são realizadas por meio do Consórcio Paraná Saúde – C.P.S. e são realizadas trimestralmente, aonde compõe o ciclo da Assistência Farmacêutica.

Financiamento NA ASSISTENCIA FARMACEUTICA

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é tripartite (compartilhado entre as três esferas de governo – Federal, Estadual e Municipal) e é definido pelas Portarias 2.001 de 03 de agosto de 2017 e 1.555 de 30 de julho de 2013, onde estabelecem os valores do repasse federal e estadual para os municípios.

Atualmente o valor do repasse federal é de R\$ 5,90/habitante/ano e o estadual de R\$ 2,95/habitante/ano. Esta última Portaria também estabelece o valor mínimo a ser investido pelo município, como contrapartida para o recebimento dos investimentos do estado e da união, que não pode ser inferior ao repasse estadual. Atualmente, para aquisição dos medicamentos e insumos a que se referem as Portarias citadas, a contrapartida municipal é de cerca de R\$ 13,70/habitante/ano.

O Governo do Estado do Paraná também aprovou desde 2012, por meio da Resolução SESA/PR 139/2012 o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica-IOAF, para repasse de recursos de custeio e capital para serem investidos diretamente na Assistência Farmacêutica Municipal.

SAÚDE MENTAL

A equipe de Saúde Mental é composta por (2) duas profissionais da área da psicologia, sendo Samantha Cotrim Alves Cavalcanti e Viviane Barbalho Viana, esta última também exercendo a função de coordenadora, ambas fazem parte do quadro efetivo de funcionário público, com carga horária de 30 horas semanais. Este trabalho é realizado em espaço próprio, localizado na Rua Claudino dos Santos, nº 276 – Centro – Paranacity – PR leva o nome de Clínica de Psicologia e Fisioterapia, são recebidos os encaminhamentos vindos da UBS/ESF, Secretaria de Assistência Social, Conselho Tutelar, Ministério Público, Secretaria de Educação, NAPS (Núcleo de Apoio e Promoção Sócio Familiar que exerce funções de CREAS) demais especialidades médicas, onde a partir desse momento são realizados as triagens, estratificações, encaminhamentos à especialidades, visitas domiciliares, terapia individual, monitoramento e suporte técnico à equipe da UBS/ESF. A proposta para o Plano Municipal de Saúde é que possamos realizar a contratação de (2) psicólogos 30 horas, (1) assistente social 30 horas, 01 (um) médico especialista em psiquiatria (total de 20 horas semanais) para fazer parte do Projeto Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - AMENT / EMAESM que foi realizado e enviado pela coordenação de Saúde Mental e se encontra no Ministério da Saúde aguardando a contratação dos mesmos, para liberação do recurso financeiro no valor de 21.000,00 (vinte e um mil reais) mensais. É fundamental que dentro deste período possamos contratar para compor a equipe de saúde, uma profissional com no mínimo de 20 horas semanais, que tenha como especialidade o trabalho voltado para as crianças e adolescentes portadores do transtorno do espectro autista, pois nos encontramos com uma alta demanda para esses cuidados. Com número de solicitações para visitas domiciliares, reuniões, entre outros, que necessitam de deslocamento dos profissionais, hoje existe uma necessidade urgente, de que esta Unidade de Saúde Mental tenha disponível um automóvel para atender essa necessidade, voltada exclusivamente a este público, de forma que possamos realizar nossa agenda de atividades sem depender de disponibilidade de automóvel, de outra Unidade que já tem sua agenda de atividades. Diante de tais consolidações das propostas acima, Paranacity ficará devidamente assistido dentro deste período (2022-2025) no que se refere à atenção a Saúde Mental dos munícipes.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

O serviço odontológico básico em Paranacity é oferecido nas UBS, contemplando ações de prevenção e curativa, tais como: escovação supervisionada, bochecho com flúor nas escolas, atendimento ao grupo de gestantes, diabéticos e hipertensos, bebês, atendimentos aos usuários com necessidades especiais através de visitas domiciliares e realiza o encaminhamento de pacientes para atendimentos especializados como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor (CEO – Colorado) e patologia bucal (LEBU – Maringá).

A proposta de ação para o plano plurianual será a intensificação do atendimento e consequentemente aumentar a cobertura populacional.

Metas para o plano plurianual:

- Aumentar o percentual de gestantes atendidas;
- Aumentar o percentual de bebês atendidos;
- Incluir o município no Programa Brasil Sorridente, para confecção de próteses dentárias.

Indicador de alcance das metas:

- Cobertura populacional estimada pelas Equipe Básicas de Saúde Bucal.

ASSISTÊNCIA FISIOTERÁPICA

O serviço de fisioterapia municipal possui clínica própria, inaugurada em 2020, contando com 02 (duas) fisioterapeutas, sendo 01 concursada e 01 contratada que prestam atendimento clínico e domiciliar à população. Esses atendimentos são direcionados a toda faixa etária e sexo, conforme demanda. Os atendimentos abrangem em média 45 pacientes mensais, sendo distribuídos em 03% de pacientes respiratórios, 23% neurológicos e 74% ortopédicos.

A proposta visa aumentar o número de atendimentos, necessitando de mais equipamentos, assim, melhorando nosso espaço físico já adquirido e também o aumento de número de profissionais ou da carga horária dos mesmos.

SERVIÇO LABORATORIAL

Os laboratórios de análises clínicas que são conveniados ao município atendem por demanda a população. Realiza exames básicos como: Lipidograma, Hemograma, Glicose, Urina, Coagulograma, VHS, Ácido Úrico, Ureia, Creatinina, VDRL, TGO e TGP, Bilirrubina, parasitológico de fezes, entre outros.

Alguns exames são encaminhados ao LEPAC (Maringá), tais como: Chagas, Leishmaniose, Citomegalovírus, Rubéola, Hepatites, Toxoplasmose, HIV, PSA Baciloscopia e Sorologia para dengue.

SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Para o atendimento das urgências e emergências, o município conta com 01 Unidade de Urgência e Emergência 24 horas, o atendimento é prestado por profissionais concursados, terceirizados e credenciados. Os serviços oferecidos são: eletrocardiograma, consulta, atendimento de urgência e emergência, atendimento com observação, procedimentos de enfermagem (verificação de sinais vitais, curativos, inalação/nebulização, administração de medicamentos, esterilização, sondagens entre outros), oxigenioterapia emergencial, sutura, serviço de transporte de pacientes acamados intra e inter hospitalares, coordenação. Contamos ainda, com vínculo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) regionalizado com atendimento de 24 horas.

Quando há necessidade de realização de coleta de exames laboratoriais, o município conta com serviços terceirizados.

Os casos que necessitem de internamentos serão referenciados de acordo com a complexidade para o Hospital e Maternidade Santa Clara do município de Colorado, já os casos de urgência/emergência o SAMU é acionado.

Ao receberem alta, esses pacientes deverão ser contra referenciados para as equipes de atenção básica e/ou estratégia saúde da família – E.S.F. para dar seguimento no tratamento.

O município também conta com o atendimento 24 horas para pessoas suspeitas/positivadas de COVID 19, os quais são atendidos em alas separadas.

As coletas do exame PCR-RT – COVID 19 é realizado na sala de coleta na ala COVID 19.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde atualmente está dividida em três setores: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental.

Recursos Humanos – Vigilância em Saúde

SETOR	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
Vigilância Sanitária	01 – Veterinário	01 – Agente Comunitário de Saúde
Vigilância Epidemiológica	01 - Enfermeira	01 – Agente Comunitário de Saúde 02 – Auxiliar de Enfermagem
Vigilância Ambiental	-	06 – Agentes de Combate de Endemias

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária do Município de Paracity realiza as atividades de liberação de licença Sanitária, vistoria em setor de alimentos, atendimentos a domicílios, coleta de água análise, entre outras funções.

	AÇÕES QUE SERÃO REALIZADA PARA ALCANCE DAS	RESPONSÁVEL
	METAS VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
01	Cobrar do gestor municipal a execução integral dos descritos do VIGIASUS;	Equipe
02	Manter as ações dos procedimentos administrativos e técnicos da VISA;	Equipe
03	Dar continuidade em 100% dos estabelecimentos á lei de proibição do tabaco em locais de uso coletivo;	Equipe
04	Acompanhar Sistemáticamente o cumprimento da CCIH nos hospitais e no PAM;	Equipe
05	Fiscalização de estabelecimentos de interesse a saúde e de estabelecimento de saúde de acordo com o cronograma da VISA e demanda espontânea;	Equipe
06	Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA, com atividades de amostragem e envio para laboratório de referência e análise de campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Equipe
07	Cadastramento de áreas suspeitas com solo contaminado e alimentação das informações no SISOLO;	Equipe
08	Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária;	Equipe
09	Receber, atender e documentar as denúncias, reclamações e demandas relacionadas á Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador;	Equipe
10	Realizar ações de Vigilância Sanitária relacionadas á investigação de surtos por Doenças Transmitidas por Alimentos – DTA'S;	Equipe
11	Analisar projetos arquitetônicos em estabelecimentos de saúde;	Equipe
12	Realizar investigação, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, de surtos de infestação relacionadas á assistência á saúde.	Equipe

VIGILÂNCIA AMBIENTAL / COMBATE À DENGUE

A vigilância Ambiental mantém ações de prevenção e controle das Arboviroses e seus fatores condicionantes. O município de Paracity segue ações do plano Nacional de Combate Dengue (SPNCD) visando controle das doenças consequentes do vírus.

A transmissão desse vírus ocorre no Brasil desde 1986, com o passar dos anos tivemos introdução de novos sorotipos, assim também como a presença em áreas antes não infestadas, provando a capacidade do mosquito (*Aedes Aegypti*) a diversas condições ambientais.

O Brasil teve em 2013 o maior surto já registrado, com aproximadamente dois milhões de casos registrados.

Atualmente circulam no país quatro tipos de vírus da Dengue (DEN 1, DEN 2, DEN 3) em 2014 e 2015 tivemos introdução de dois tipos vírus, Zica e Chikungunia, transmitidos pelo *Aedes Aegypti*.

O município de Paracity teve de janeiro 2013 a abril de 2021 aproximadamente 1280 casos confirmados de Dengue.

Segue tabela da frequência por ano da notificação:

ANO	NOTIFICAÇÃO	DENGUE CONFIRMADO	AGUARDANDO RESULTADO	CASOS DESCARTADOS	TOTAL
2013	287	240	-	47	287
2014	131	62	-	55	131
2015	301	120	-	181	301
2016	120	26	-	94	120
2017	27	01	-	26	27
2018	17	-	-	17	-
2019/2020	1.310	829		481	
2021	38	08	1	29	

O município de Paracity tem cadastrado no seu território 6.851 imóveis, tendo como meta o mínimo de 4 ciclos anuais, conforme pactuado no SISPACTO, assim também como o levantamento de índice predial (LIRA) pesquisa realizada 4 vezes ao ano, com intervalo de aproximadamente 90 dias, a pesquisa larvária tem como finalidade fazer um levantamento do índice de infestação no

município, e também suas áreas críticas e seus criadouros predominantes, e com isso direcionar as ações de enfrentamento.

Perfil do índice de infestação do município de 2008 a 2021:

ANO	ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL %	ÍNDICE BRETEAU %
2008	1,72	1,77
2009	2,25	2,33
2010	6,81	?
2011	1,03	1,06
2012	1,89	2,06
2013	0,62	0,62
2014	0,6	0,6
2015	7,0	7,0
2016	0,4	0,4
2017	1,5	1,5
2018	1,3	4,6
2019	1,9	1,9
2020	6,0	6,0
2021	1,5	1,5

Ações de Mobilização e Comunicação:

Em abril de 2021 foi instituído o comitê Municipal de Mobilização contra as Arboviroses, decreto n 058/2021, seguindo o disposto no artigo 3 da portaria n 1346 de 24 de julho de 2002 do Ministério da Saúde.

Esse comitê tem a finalidade de coordenar e implementar ações de educação em saúde, voltadas ao controle das Arboviroses.

O comitê é formado por várias secretarias municipais, conselho municipal de saúde e demais órgãos da sociedade do município.

Ações integradas de Educação em Saúde:

A secretaria Municipal de Educação vem trabalhando periodicamente ações de enfrentamento ao Aedes Aegypti, com atividades que abordam o tema, visando uma maior participação das escolas, pais e alunos no combate ao vetor.

Com a volta das aulas presenciais estaremos realizando palestras educativas e trabalhos que possam melhorar ainda mais a interação da escola e alunos nas atividades de prevenção as Arboviroses.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica realiza atividades que proporcionam a informação a fim de conhecer, detectar ou promover qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores condicionantes do processo saúde-doença, com a finalidade de recomendar, oportunamente, as medidas indicadas que levem à prevenção e ao controle das doenças.

A Vigilância Epidemiológica trabalha com sistemas de informação e análises que permitam o monitoramento do quadro sanitário do município. Esses sistemas servem de base para fazer recomendações, avaliar medidas de controle e realizar o planejamento do trabalho.

A Vigilância Epidemiológica se aplica às doenças transmissíveis, às não-transmissíveis (doenças crônico-degenerativa, anomalias congênitas, desnutrição, etc) e a outros agravos (acidentes, violência, etc).

ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE

Controle Social

O Conselho Municipal de Saúde (CMS), criado pela Lei Municipal 1.028 de 15 de abril de 1991, alterado pela Lei 1.407 de 11 de abril de 2003.

O Conselho Municipal de Saúde - CMS - é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo, que tem como função atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da Política de Saúde no município de Paranacity, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

É formado por 12 (doze) membros titulares e 12 (doze) suplentes, considerando a paridade de 50% de entidades de usuários, 25% de entidades de trabalhadores, 12,5% de gestores e 12,5% de prestadores de serviços na área da saúde.

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

Diretriz 1 – Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde.						
Objetivo 1: Proporcionar serviços de saúde centrados nas necessidades de saúde da população e fundados numa perspectiva interdisciplinar envolvendo médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários, bem como outros profissionais e trabalhadores e a sociedade na gestão e controle de suas atividades.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Implementação da estratégia do Programa Saúde da Família.	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	66%	66%	70%	71%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
	Alimentar e atualizar as informações no e-SUS	100%	100%	100%	100%	Informação do SISAB no e-SUS
	Manter o índice de internações por causas sensíveis à atenção básica.	21,9%	21,9%	21,9%	21,9%	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	80%	80%	80%	80%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.
	Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 à 19 anos.	18,87%	18,87%	18,87%	18,87%	Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 à 19 anos.
Objetivo 2: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.	Aumentar a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos a cada 3 anos.	0,50	0,51	0,54	0,55	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
	Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	0,40	0,40	0,41	0,42	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
	Aumentar seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	100 %	100 %	100 %	100 %	Proporção de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

	Aumentar proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal.	84 %	84 %	85 %	85%	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.
	Evitar óbitos maternos.	0	0	0	0	Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
	Evitar a mortalidade infantil.	0	0	0	0	Número de óbitos de menores de um ano.
	Aumentar a proporção de partos normais.	31,5 %	31,6 %	31,6 %	31,75%	Proporção de partosnormais.
	Realizar teste de sífilis em gestantes conforme o protocolo Mãe Paranaense.	03	03	03	03	Número de testes diagnóstico por gestante vinculada no pré-natal.
	Manter estratificação em todas as gestantes acompanhados pela rede se assistência.	100 %	100 %	100 %	100 %	Manter adesão a rede mãe paranaense organizando as ações de pré natal, parto e púrpúreo conforme protocolo de estratificação de risco.
	Manter protocolo de exames gestacionais (rotinas laboratoriais USG	100 %	100 %	100 %	100 %	Manter protocolo da Rede Mãe Paranaense
	Evitar casos de sífilis congênita em menores de 01 (um) ano de idade.	0	0	0	0	Número de casos de incidência de sífilis congênita em menores de 01 (um) ano de idade.
Objetivo 3: Fortalecimento da rede de saúde mental.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Adesão a rede regional de atenção psicossocial.	Projeto Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - AMENT / EMAESM	01	01	01	01	Número do AMENT / EMAESM implantado.
Objetivo 4: Garantir ao idoso o acesso integral à saúde melhorando o acolhimento e a resolutividade.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Garantia de acesso à Saúde ao Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	18	17	16	15	Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Objetivo 5: Aumentar a capacidade de resposta do enfrentamento da COVID 19, visando a redução, interrupção da transmissão local, assim a gravidade dos casos e mortalidades						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Realizar e manter ações de vigilância e Assistência ao enfrentamento do COVID 19	Monitorar todos os pacientes notificados	95%	95%	96%	100%	
	Testar todos os pacientes notificados com síndrome gripal	95%	96%	97%	100%	
	Realizar aplicação de vacina na população contemplada no plano Nacional de Imunização contra COVID 19	95%	95%	96%	100%	

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Diretriz 2 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde						
Objetivo 1: Promover a intensificação de ações relacionada à vulnerabilidade e risco a saúde relacionadas a seus determinantes e condicionantes.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Realizar ações de intersectorialidade nos programas federais como programa Bolsa Família, leite das Crianças e Programa Saúde na Escola.	Alcançar a cobertura pactuada no Programa Bolsa Família (PBF).	64%	65%	66%	67%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
	Ampliar acompanhamento nutricional das crianças beneficiária pelo programa leite das crianças.	40%	41%	42%	43%	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiária pelo programa leite das crianças (PLC).
	Cumprir as atividades referente as ações que compõe o Programa Saúde na Escola	50%	51%	52%	53%	Percentual de atividades desenvolvida na escola

Diretriz 3 – Garantia do acesso da população aos serviços de média e alta complexidade e de Atenção às Urgências e emergências, com garantia de acesso a Pronto Atendimento, Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), central de regulação e adesão as redes.						
Objetivo 1: Proporcionar infraestrutura adequada para que os profissionais e trabalhadores da saúde possam, com excelência, oferecer serviços de qualidade à população e em tempo adequado.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Implementação dos serviços de média e alta complexidade e de urgências e emergências.	manter a cobertura do serviço regional de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).					Manter o serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) implantado/existente.
	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.					Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente
	Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente					Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente
	Implantar a classificação de risco na Unidade de Urgência e Emergência.					Número de atendimento classificados realizado na Unidade.

Diretriz 4 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.						
Objetivo 1: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.	Investigar e registrar no módulo SIM-Web os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF).	100 %	100 %	100 %	100%	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) investigados e registrados no módulo SIMWeb.
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100 %	100 %	100 %	100%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.
	Ampliar o número de serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	03	03	03	03	Serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.
	Aumentar a proporção da homogeneidade da cobertura vacinal.	75 %	75 %	75 %	75 %	Proporção de homogeneidade de Cobertura Vacinal.
	Cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100 %	100 %	100 %	100%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	85 %	85 %	85 %	85 %	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
	Registrar os óbitos com causa básica definida.	100 %	100 %	100 %	100%	Proporção de registro de óbitos com causa básica
	Digitar no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e investigar os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento conforme normas vigentes.	85 %	85 %	85 %	85 %	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

	Notificar os 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher o campo “ocupação”.	01	01	01	01	Número de serviços de notificação de doenças/agravos relacionado ao trabalho implantado.
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Fortalecimento e promoção das ações de vigilância em saúde para redução de riscos e agravos.	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	100 %	100 %	100 %	100%	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias aos municípios.
	Evitar a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.
	Aumentar a proporção de cura nas cortes de casos novos de hanseníase.	100 %	100 %	100 %	100%	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	100 %	100 %	100 %	100%	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	80 %	82 %	84 %	85 %	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.
Objetivo 2: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Garantia da qualidade do fornecimento de água a população.	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90 %	90 %	90 %	90 %	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

.Diretriz 5 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.						
Objetivo: Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.						
AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Implantar sistema de controle de estoques e dispensação integrado com prontuário eletrônico de pacientes.	Garantir atendimento adequado em 100% das farmácias do município.					Existência de sistema implantado.
Adequação reforma ou ampliação das farmácias das unidades básicas e da farmácia hospitalar de acordo com as legislações vigentes garantindo acessibilidade e qualidade de serviço prestado.	Garantir atendimento adequado em 100% das farmácias do município.					Mudança do local com estrutura física adequada, de acordo com a legislação vigente.
Readequação das Farmácias em local apropriado onde seja capaz de suprir a demanda diária de atendimentos, atendimentos em guichês individuais para privacidade do paciente e atendentes sentados, tornando o trabalho menos exaustivo	Garantir atendimento adequado em 100% das farmácias do município.					Mudança do local com estrutura física adequada, de acordo com a legislação vigente.

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Implantar uma Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT	Garantir acesso adequado da população em pelo menos 80% dos medicamentos disponibilizados no município.					Proporção de pacientes atendidos.
Melhorar a Relação Municipal de Medicamentos – Formalizar a REMUME de acordo com a necessidade.	Garantir acesso adequado da população em pelo menos 80% dos medicamentos disponibilizados no município.					Proporção de pacientes atendidos.
Realizar Reuniões Mensais da Comissão de Farmácia e Terapêutica	Garantir acesso adequado da população em pelo menos 80% dos medicamentos disponibilizados no município.					Número de Reuniões realizadas.
Implantação do Procedimento Operacional Padrão – P.O.P.	Garantir o treinamento para todos os profissionais, adequando às rotinas da Farmácia.					
Criação de protocolos para padronização de uso de medicamentos	Garantir acesso adequado da população em pelo menos 80% dos medicamentos disponibilizados no município.					Proporção de pacientes atendidos.

Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Diretriz 6 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável contribuindo com à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.

Objetivo 1: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

ACÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Qualificação dos profissionais do SUS.	Implementar as ações de educação permanente pactuadas em CIB.	100 %	100 %	100 %	100 %	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município.
	Realizar contratação de profissionais através de concurso público.					Proporção de trabalhadores que atendem no SUS, na espera publica com vínculos protegidos.
	Aumentar a Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	91 %	91 %	92 %	92 %	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.

Objetivo 2: Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate à endemias, educadores populares com o SUS.

ACÇÃO	META	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Estruturação do Conselho Municipal de Saúde e aprimoramento da gestão.	Manter os Conselheiros registrados no SIACS.	01	01	01	01	Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
	Elaborar PMS e enviar ao CMS.	01	01	01	01	Elaboração do PMS.

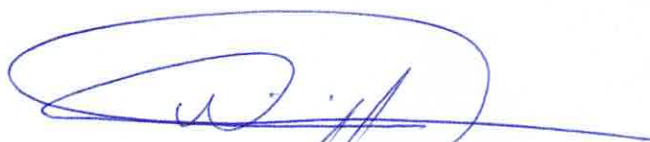
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

AÇÃO	META	2022	2023	2024	2025
Realizar procedimento licitatório para reforma e aquisição de equipamentos	Aquisição de veículos.				
	Reforma da Unidade Básica de Saúde da Vila Progresso.				
	Reforma da Unidade de Urgência e Emergência 24 horas				
	Aquisição de equipamentos e mobiliários em geral da Saúde.				

3. CONSIDERAÇÃO FINAL

Este Plano Municipal de Saúde servirá de base para o Planejamento das Ações da Gestão em Saúde do Município de Paranacity durante o período de 2022 a 2025. Este Plano Municipal de Saúde também servirá como base para o monitoramento das ações, trabalhando em conjunto com a Programação Anual de Saúde nos anos de Vigência deste Plano Municipal.

Paranacity, 01 de julho de 2021.



Waldemar Naves Cocco Junior
Prefeito Municipal



Clóvis Cley Barbosa
Secretário de Saúde